

# Governo de Minas Gerais homenageia instituições que promovem os direitos humanos

Ter 11 dezembro

O [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania \(Sedpac\)](#), realizou a entrega do Prêmio Mineiro de Direitos Humanos. A cerimônia marcou as comemorações em torno dos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Foram agraciadas instituições que se destacaram na implementação de políticas públicas de proteção, defesa e promoção dos direitos humanos em Minas Gerais. São elas: Assentados Familiar do Assentamento Primeiro do Sul de Campo do Meio; Associação dos Bairros de Teófilo Otoni; Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas; Centro de Estudos sobre Justiça de Transição da UFMG; Comunidade Missionária de Villaregia; Instituto Cultural Boa Esperança; Instituto de Direitos Humanos; Associação Henfil – Educação e Comunicação; Movimento Negro Unificado de Divinópolis – MUNDI; Pastoral da Juventude Regional Leste 2; Pastoral Nacional de Homens e Mulheres de Rua; Instituto Educação e Cidadania – IEC.

O secretário da Sedpac, Biel Rocha, ressaltou o simbolismo da entrega feita no local que um dia foi sede do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS), e agora se torna o Memorial de Direitos Humanos – Casa da Liberdade.

“O que hoje fazemos aqui é mais do que um ato solene de entrega de um prêmio e de um bem público para a sociedade. Estamos colocando mais um vigoroso tijolinho neste prédio sempre inacabado e em constante turbulência chamado democracia”, afirmou o secretário.

Fabiana Rabelo, representante do Instituto de Educação Continuada – IEC de Juiz de Fora, falou em nome dos premiados do ano. Para ela, “o prêmio e a cerimônia têm um simbolismo muito grande, principalmente nesse prédio onde muitas pessoas perderam sua liberdade. Esse dia, é um dia para gente pensar no passado e no presente e refletir um futuro em que a tortura nunca mais aconteça no nosso país. Eu acredito que nesse dia, essa celebração”, declarou.

## Memória e Verdade

Outro destaque da noite foi a entrega da Biblioteca Digital da Comissão da Verdade de Minas Gerais (Covemg), em parceria com a escola de Ciência da Informação/ Programa de pós-graduação em Ciência da Informação da UFMG, para a Secretaria de Estado de Cultura, que irá mantê-la sob a guarda do Arquivo Público.

O repositório digital vai possibilitar o acesso a cerca de cinco mil documentos utilizados pela Covemg na elaboração de seu relatório final sobre as graves violações de direitos humanos ocorridas em Minas Gerais durante a ditadura militar.

## Carteira Social

O evento contou também com a entrega da primeira Carteira de Nome Social, emitida pelo Instituto de identificação da Polícia Civil de Minas Gerais. A contemplada com o documento que tem validade em todo o território estadual foi a Flavia Maria de Santana. O documento permite que travestis, mulheres transexuais e homens trans sejam identificados pelo nome social.

### **Mostra de Direitos Humanos**

O Prêmio Mineiro de Direitos Humanos faz parte da programação da II Mostra de Direitos Humanos. Até sexta-feira (14/12) serão realizadas rodas de conversa, apresentações artísticas e celebrações. [Confira a agenda do evento aqui.](#)